



Trabalho apresentado no 13º CBCENF

Título: PROCESSO DE ENFERMAGEM PARA GESTANTE COM RUPREME E CONSEQUENTE ANIDRÂMIO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Autores: LARISSA ALVES ALCÂNTARA (Relator)
ANA PAULA CÂNDIDO DE OLIVEIRA
MARIA DE FÁTIMA ESMERALDO RAMOS FIGUEIREDO
JAYRA PORTELA CARDOSO PIMENTEL
CÁSSIA CAROLLINE NEPOMUCENO DE NORONHA

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Ensino e pesquisa

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

O feto é envolto por uma membrana sacular chamada de Âmnio ou Bolsa das Águas, que contém o líquido amniótico e uma programação funcional para romper-se durante o trabalho de parto. A aminiorrexe prematura é fator facilitador de arritmia fetal em virtude de a diminuição hídrica expor o conceito a compressões conta as estruturas pélvicas da gestante, favorecendo a estimulação vagal e consequente bradicardia. O estudo tem como finalidade relatar a experiência da aplicação da Sistematização da Assistência de Enfermagem a uma paciente com amniorrexe evoluindo para anidrâmio. Enquadra-se na categoria de estudo de caso. Foi realizado no Hospital e Maternidade São Francisco de Assis, considerado de grande porte, sendo um hospital de referência para as cidades circunvizinhas, localizado na cidade do Crato-CE. O período do estudo foi de 3 a 5 de agosto de 2009, em que se recorreu-se a literatura para obter informações sobre a patologia, aplicou-se o Processo de Enfermagem à referida cliente. Para obtenção de dados da cliente, utilizou-se uma entrevista parcialmente estruturada, baseada no roteiro para anamnese, exame físico e pesquisa no seu prontuário. A gestante ultrapassou 48 horas com constante perda de líquido amniótico, somente procurando a unidade hospitalar no terceiro dia de rupreme. Após cerca de 4 horas de internação, foi realizado USG, detectando ILA=0, conclusivo de anidrâmio e logo em seguida submetida a parto cesáreo. Os principais diagnósticos de enfermagem encontrados foram: ansiedade relacionada ao trabalho de parto; risco para infecção relacionado a ruptura prematura das membranas; risco para transmissão de infecção relacionado a rupreme há mais de 12 horas. A atuação da equipe de enfermagem em tempo habil foi essencial no controle da ansiedade, redução do risco de infecção materno-fetal. Como essenciais no processo de enfermagem, foram também orientações realizadas durante o puerpério, que são parte da atenção integral direcionada a mãe, que proporcionaram maior autonomia em relação aos cuidados com o RN. O estudo mostrou-se importante, pois proporcionou a oportunidade de conhecer a assistência de enfermagem no pré-parto e pós-parto para paciente com ruptura prematura das membranas, abrindo espaços para ações mais objetivas junto ao paciente, razão de satisfação para a maioria dos enfermeiros.